

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Gazeta de Notícias Class.: 1248

Data: 09/01/90 Pg.: _____

Cerco para expulsar garimpeiros fechará aeroporto de Boa Vista

A ação de retirada de garimpeiros da área indígena ianomami em Roraima começou na madrugada de ontem segundo confirmou o coordenador da operação por parte da Fundação Nacional do Índio (Funai), Sydney Possuelo. Oitenta agentes da Polícia Federal (PF) vão fechar o aeroporto de Boa Vista, capital de Roraima, ao tráfego de aviões que transportem alimentos e equipamentos para o garimpo. Na próxima semana, deve começar a retirada de garimpeiros, com enfrentamento armado se for preciso, afirmou o sertanista Possuelo. 49. "É uma situação de guerra", disse.

Há cerca de 40 mil garimpeiros na região todos armados. Segundo a Associação de Aeronautas de Roraima, existem aproximadamente 400 pilotos que operam 350 aviões — a maior parte mono e bimotores — e 30 helicópteros. Todo avião pego transportando material de garimpo será apreendido e poderá ser utilizado pela PF na operação. Mais de dez pistas ao redor de Boa Vista deverão ser controladas pela PF esta semana. O coordenador da Funai afirmou ainda que pretende autuar judicialmente todo garimpeiro que se recusar a deixar a área e pode "destruir" o material de garimpo que não puder ser retirado da selva.

A partir de hoje a PF utilizará helicóptero e aviões da Aeronáutica para jogar 60 mil panfletos no garimpo. O texto incita os garimpeiros a deixar pacificamente a área. Só devem ir para Boa Vista os garimpeiros

que tenham residência na cidade. Os demais a quase totalidade, terão à disposição meios para deixar o território de Roraima num esquema mantido em sigilo. A operação de retirada deve durar 60 dias. Depois, a Funai prevê uma fiscalização permanente da área ianomami.

"Não há acordo com os garimpeiros", disse Sidney Possuelo, que afirmou estar interessado em chegar ao fim da operação com ordem e ser violência. Ele afirmou que ao retirar os garimpeiros cumpre uma determinação da Justiça Federal, que deve ser procurada por quem queira contestar a ação. "Os garimpeiros têm todos os organismos da sociedade para se defender. Os índios têm apenas a Funai, com todas suas deficiências", disse.

Possuelo disse ter tido apoio do Ministério da Aeronáutica, mas encontrado muitas dificuldades para operacionalização do plano. O sertanista teme que a ação "sofra protelação", como vem sendo cogitado por garimpeiros em Boa Vista.

Os agentes da PF estão precariamente acomodados em sedes do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). Dormem no chão de locais que funcionam como escritório. Deve chegar hoje à cidade o delegado-chefe da Polícia Federal, Romeu Tuma. Segundo agentes da PF, ele vai discutir onde os garimpeiros poderão atuar daqui para frente.

Garimpeiros fazem protesto

O sindicato dos garimpeiros de Roraima realizou uma passeata em Boa Vista que reuniu cerca de 400 pessoas. A manifestação foi contra a operação de retirada dos garimpeiros das terras dos índios ianomami. Segundo Baixinho, presidente do sindicato, e outros garimpeiros oradores, o principal "culpado" da ordenação pela Justiça Federal da operação contra o garimpo é d. Aldo Mogiano, bispo de Boa Vista.

"Se eu encontrar d. Aldo no meio da passeata vou algemá-lo", disse Baixinho, logo corrigido por outro garimpeiro orador. "Isso foi uma brincadeira do Baixinho", disse.

No sábado, Mogiano estava no interior

de Roraima, num encontro das lideranças indígenas. O trabalho evangélico com índios é prioridade "zero" da diocese de Boa Vista há alguns anos. O bispo já recebeu diversas ameaças de morte, a última delas no Natal.

A passeata terminou diante do palácio do governo. Não houve reforço da segurança do governo. Um sargento saiu da porta do palácio e, sorridente, cumprimentou Baixinho. Em seguida, os garimpeiros cantaram algo semelhante ao Hino Nacional.

Depois, houve diversos discursos no pátio armado em frente ao palácio do governo na praça onde está a principal estátua da cidade. Ela representa um garimpeiro e sua bateia à moda antiga.